

EXPLORANDO AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST): UMA ABORDAGEM INTERATIVA

Antonio Augusto Ignacio ¹
Rosângela Araújo Xavier Fujii ²
Diego Machado Ozelame ³
Eduarda Maria Schneider ⁴

RESUMO

A oficina interativa sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), realizada na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Campus Santa Helena, apresentou-se como um importante marco na promoção da educação em saúde sexual. Ao envolver 75 alunos, divididos em três turmas, a oficina utilizou metodologias ativas e recursos tecnológicos, como Mentimeter e Wordwall, para oferecer uma experiência dinâmica e informativa. A atividade inicial da nuvem de palavras permitiu a coleta de informações sobre o conhecimento prévio dos alunos, gerando uma discussão enriquecedora sobre percepções e concepções iniciais sobre as ISTs. A abordagem interativa, juntamente com a gamificação, estimulou a participação ativa dos alunos e despertou um grande interesse pelo tema, fomentando uma compreensão mais completa sobre as principais infecções, prevenções e outras informações relevantes. No entanto, a identificação de lacunas de conhecimento sobre estratégias básicas de prevenção, e a transmissão de ISTs destacaram a importância contínua de aprimorar a educação em saúde sexual. A iniciativa do projeto de Residência Pedagógica Biologia da UTFPR demonstrou seu compromisso com a formação integral dos alunos, fornecendo espaços e oportunidades para abordagens inovadoras de ensino, que visam promover uma sociedade mais informada e saudável no que diz respeito à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis. A utilização de recursos tecnológicos e a aplicação prática de conhecimentos contribuíram para uma experiência enriquecedora, com o potencial de impactar positivamente a vida dos participantes.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Oficina, Infecções Sexualmente Transmissíveis.

INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) representam um desafio significativo para a saúde pública em todo o mundo, criando uma sombra constante sobre a saúde física e psicológica de milhões de pessoas anualmente (MAGALHÃES, et al., 2021). Além de seu

1 Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal - UTFPR - PR, ignacio@alunos.utfpr.edu.br;

2 Doutora pelo Programa de Graduação em Educação para Ciência e Matemática, da Universidade Estadual de Maringá - UEM. Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, rosangelafujii@utfpr.edu.br;

3 Doutor em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina - UEL - PR, Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, diegoozelame@utfpr.edu.br;

4 Professor orientador: Doutora em Educação para Ciências e Matemática da Universidade Estadual de Maringá. Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, emschneider@utfpr.edu.br.

impacto direto na saúde, as ISTs têm implicações profundas na qualidade de vida e no bem-estar emocional das pessoas afetadas. Portanto, a prevenção e a sensibilização sobre as ISTs são fundamentais não apenas para conter a disseminação dessas infecções, mas também para evitar complicações de longo prazo.

Em uma escala global, as ISTs representam uma séria preocupação de saúde pública. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (WHO; 2016), mais de 1 milhão de pessoas adquirem uma IST curável a cada dia, totalizando cerca de 376 milhões de novas infecções anualmente, incluindo doenças como sífilis, gonorreia, clamídia e tricomoníase.

Essas estatísticas alarmantes destacam a necessidade urgente de estratégias eficazes de prevenção e educação em todo o mundo para combater a propagação dessas infecções (BEARD et al., 2011).

No contexto brasileiro, a situação das ISTs também é motivo de preocupação. O país tem testemunhado um aumento nas taxas de infecções como sífilis e gonorreia nos últimos anos, e o vírus HIV continua sendo uma ameaça significativa à saúde pública.

O Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS do Ministério da Saúde reportou que, até 2017, o Brasil notificou mais de 900 mil casos de HIV/AIDS desde o início da epidemia, sendo a região Sudeste a que concentra o maior número de casos (BRASIL; 2017).

Diante desse cenário desafiador, uma oficina interativa visionária foi realizada na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Campus Santa Helena, como parte do Programa de Residência Pedagógica Biologia. O principal objetivo dessa oficina foi fornecer informações relevantes sobre saúde e sexualidade, com um foco especial na prevenção de ISTs. Para tornar a experiência de aprendizado ainda mais envolvente e interativa, foram empregadas metodologias ativas, incluindo o uso de computadores, Mentimeter e Wordwall.

Essa iniciativa brilhante é um testemunho claro do compromisso incansável da universidade em promover a formação integral dos alunos. Ao proporcionar espaços e oportunidades para abordagens inovadoras de ensino, a UTFPR está moldando uma geração de cidadãos conscientes, capazes de enfrentar os desafios da saúde sexual com confiança.

O uso de recursos tecnológicos e a aplicação prática de conhecimentos contribuíram para uma experiência enriquecedora para os 75 alunos participantes, divididos em três turmas, reforçando ainda mais a grande importância da educação em saúde sexual e da prevenção de ISTs em nossa sociedade em constante evolução. Portanto, esta iniciativa exemplar representa um passo significativo na direção de uma sociedade mais saudável, bem-informada e segura.

METODOLOGIA

A oficina sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) foi realizada na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Campus Santa Helena, como parte do Programa de Residência Pedagógica. A abordagem interativa da oficina buscou envolver os 75 alunos do ensino médio da rede pública, divididos em três turmas, em uma experiência dinâmica e informativa sobre saúde sexual e prevenção de ISTs.

Criação da Nuvem de Palavras no Mentimeter

Antes de iniciar a oficina, foi utilizada a plataforma Mentimeter (www.mentimeter.com) para criar uma nuvem de palavras sobre o que os alunos já sabiam sobre as ISTs. Os participantes foram convidados a contribuir com palavras e frases relacionadas ao tema, por meio de computadores conectados à internet. Essa atividade inicial permitiu a coleta de informações sobre o conhecimento prévio dos alunos e gerou uma discussão enriquecedora sobre as percepções e concepções iniciais sobre as ISTs.

Introdução e Apresentação do Tema

Após a análise da nuvem de palavras, os facilitadores da oficina fizeram uma introdução sobre o tema das ISTs. Foram abordados tópicos como definição, principais infecções, formas de transmissão e prevenção. A ênfase foi dada à importância da educação sexual informada e à conscientização sobre a prevenção dessas infecções para uma vida sexual saudável.

Gamificação - Jogo de Perguntas e Respostas Utilizando a Plataforma Wordwall

Em seguida, a oficina adotou a metodologia ativa da gamificação, onde os alunos foram convidados a participar de um jogo de perguntas e respostas sobre ISTs utilizando a plataforma Wordwall.

Nesse jogo, foram apresentadas questões de verdadeiro e falso relacionadas ao tema, como informações sobre infecções específicas, métodos de prevenção, contaminação, entre outros fatos relevantes.

Para cada pergunta apresentada no jogo, os facilitadores projetaram a questão e pediram aos alunos que interagissem, levantando as mãos para indicar se consideravam a afirmação verdadeira ou falsa. Em seguida, alguns alunos foram convidados a explicar suas respostas e compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto, fomentando uma discussão coletiva e uma troca de informações enriquecedora.

Feedback por meio do Google Forms

Ao final da oficina, foi disponibilizado um formulário do Google Forms para que os alunos pudessem fornecer um breve comentário sobre a experiência da oficina. Essa etapa permitiu aos participantes expressarem suas opiniões, sugerirem melhorias e compartilharem suas percepções sobre a importância da abordagem interativa na educação em saúde sexual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da oficina sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Campus Santa Helena proporcionou uma experiência de aprendizagem para os 75 alunos participantes, divididos em três turmas. Uma observação significativa foi o fato de que a maioria dos alunos teve o primeiro contato com um computador durante a oficina. Esse encontro com a tecnologia contribuiu para tornar a experiência ainda mais enriquecedora, pois permitiu uma abordagem inovadora na forma como os alunos interagem com os conteúdos apresentados (*Figura 1*).

A metodologia ativa utilizada durante a oficina proporcionou uma participação ativa dos alunos e despertou grande interesse pela temática abordada. A atividade da nuvem de palavras, realizada com o Mentimeter, permitiu que os alunos expressassem suas percepções e conhecimentos prévios sobre as ISTs de forma colaborativa e dinâmica. Essa interação inicial foi fundamental para criar um ambiente de aprendizado aberto à discussão e à reflexão sobre a saúde sexual.

Figura 1: Registro do Desenvolvimento da Oficina realizada no Laboratório de Informática da UTFPR - Campus Santa Helena.



Fonte: do Autor (2023).

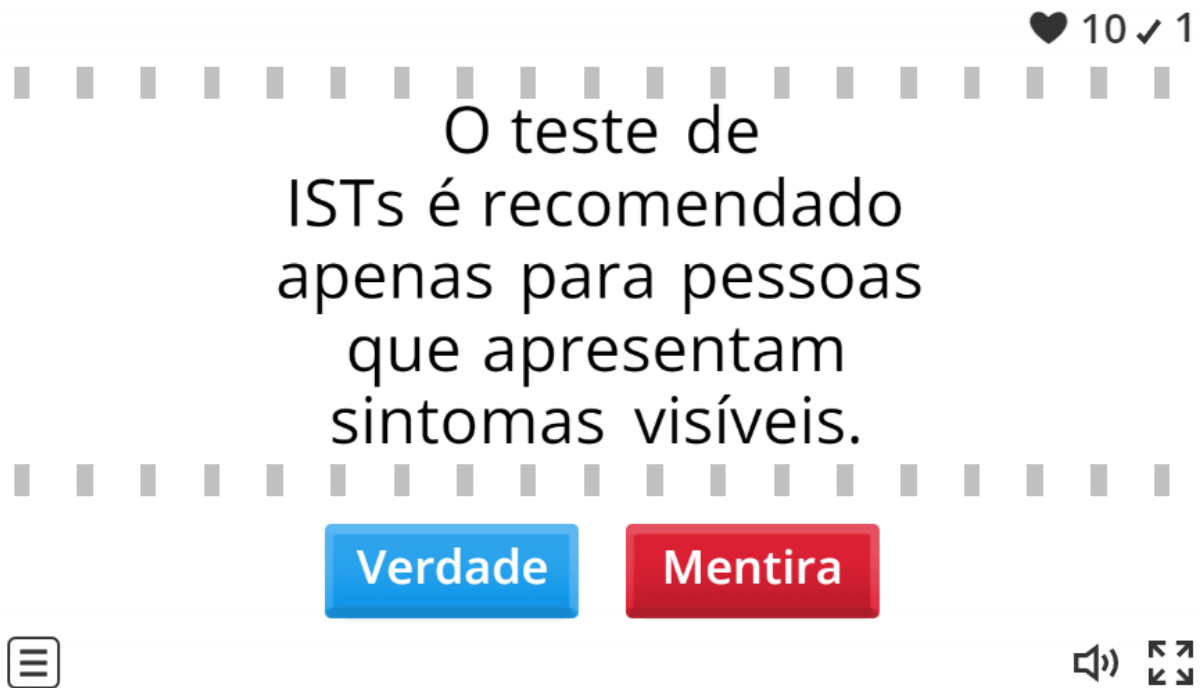
A gamificação, utilizando o Wordwall, foi outro ponto forte da oficina. O jogo de perguntas e respostas sobre ISTs envolveu os alunos em uma competição saudável, estimulando-os a testar seus conhecimentos e a aprofundar seu entendimento sobre as principais infecções, prevenções e outros aspectos relevantes. Durante o jogo, identificou-se que a maioria dos alunos não estava familiarizada com termos importantes, como PrEP e PEP, destacando a necessidade de abordar mais detalhadamente essas estratégias de prevenção nas futuras atividades educativas.

Outras informações importantes que emergiram durante a oficina foram a falta de conhecimento dos alunos sobre a existência da camisinha feminina, a impossibilidade de utilizar dois tipos de preservativos simultaneamente, bem como a transmissão de ISTs por meio do compartilhamento de itens pessoais, como roupas íntimas e toalhas. Essas lacunas de conhecimento destacam a relevância de fornecer informações precisas e atualizadas sobre prevenção e transmissão de infecções sexualmente transmissíveis, a fim de fortalecer a consciência dos alunos em relação à sua saúde sexual.

Em conclusão, a oficina sobre ISTs com a utilização de metodologias ativas, como a nuvem de palavras com Mentimeter e a gamificação com Wordwall, representou uma experiência altamente positiva e esclarecedora para os participantes. O primeiro contato de muitos alunos com um computador ampliou o alcance da aprendizagem e estimulou o engajamento na temática abordada. A identificação de lacunas de conhecimento reforça a

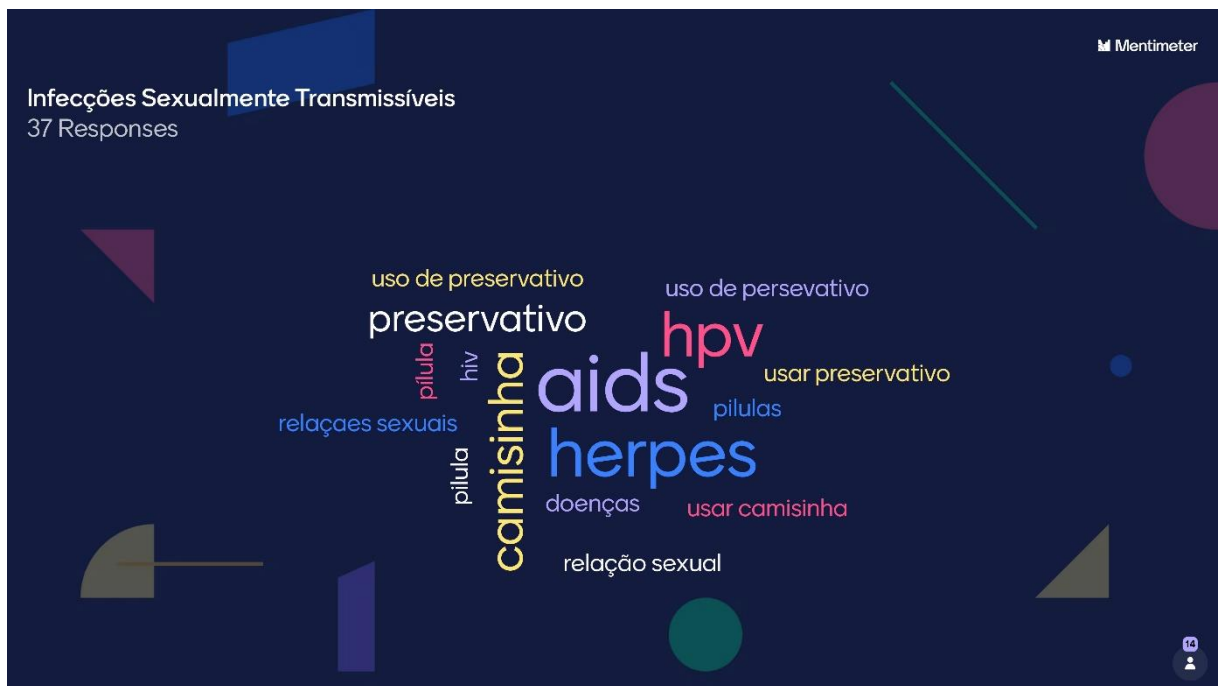
importância contínua de abordagens educativas que promovam uma compreensão completa e consciente sobre a prevenção e transmissão de ISTs, visando uma vida sexual saudável e segura.

Figura 2: Gamificando o ensino utilizando a plataforma Wordwall.



Fonte: do Autor (2023).

Figura 3: Participação ativa para discussão utilizando a plataforma Mentimeter.



Fonte: do Autor (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis, realizada no âmbito do Programa de Residência Pedagógica na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Santa Helena, brilhou como um farol de conhecimento e engajamento dos alunos. Foi um evento que transcendeu as expectativas, impulsionado pela combinação eficaz de métodos de ensino ativos e tecnologia de ponta. O entusiasmo e a participação ativa dos alunos não apenas iluminaram a sala, mas também apontaram para um futuro mais esclarecido no que diz respeito à saúde sexual.

A exploração de recursos tecnológicos, como computadores, Mentimeter e Wordwall, revelou-se uma estratégia inovadora e eficaz para promover a aprendizagem interativa. Os estudantes puderam se aprofundar nos detalhes das Infecções Sexualmente Transmissíveis, explorar casos de estudo, debater tópicos relacionados à prevenção e, o mais importante, se tornarem protagonistas de seu próprio processo educativo. Essa abordagem dinâmica permitiu que eles internalizassem o conhecimento de forma mais profunda e significativa.

No entanto, a verdadeira revelação dessa jornada educacional foi a constatação surpreendente de que nenhum dos 75 alunos havia ouvido falar sobre PrEP ou PEP, estratégias vitais na prevenção das ISTs. Além disso, a falta de conhecimento sobre a transmissão de infecções por itens pessoais trouxe à tona uma lacuna crítica em nossa compreensão coletiva da saúde sexual. Isso ressalta a necessidade urgente de uma revolução na educação sexual, garantindo que os jovens estejam bem informados sobre todas as facetas da prevenção de ISTs.

Esta experiência também ecoa a importância contínua de implementar metodologias ativas e explorar novas fronteiras tecnológicas na educação em saúde. A interatividade e a aplicação prática de conhecimentos não apenas despertam o entusiasmo dos alunos, mas também fortalecem sua capacidade de análise crítica e tomada de decisões informadas. Nesse sentido, a educação em saúde sexual não deve ser apenas um requisito, mas um direito fundamental para todos os cidadãos.

Por fim, o Programa de Residência Pedagógica Biologia na UTFPR - Campus Santa Helena merece destaque por seu compromisso inabalável com a formação integral dos alunos. Ao fornecer espaços e oportunidades para abordagens inovadoras de ensino, ele está moldando uma geração de cidadãos mais conscientes, capazes de enfrentar os desafios da saúde sexual com confiança. Esta iniciativa tem o potencial de impactar positivamente a vida dos estudantes e, em última análise, contribuir para uma sociedade mais informada e saudável no que diz

respeito à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Portanto, é essencial continuar investindo nessa jornada de educação, capacitando nossos jovens para uma vida mais saudável e segura.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus mais sinceros agradecimentos à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela oportunidade concedida no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. Através dessa bolsa, tive a honra de participar dessa enriquecedora experiência, que certamente contribuiu significativamente para a minha formação acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

BEARD, JOHN et al. **Global population ageing: peril or promise**. Program on the Global Demography of Aging, 2012.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETÁRIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. **Boletim epidemiológico AIDS e DST**. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.

MAGALHÃES, EDMAR FEITOSA et al. Jovens adolescentes: Os fatores de Risco das infecções sexualmente transmissíveis e fatores protetivos Young adoscents: The factors of risk of sexually transmitted and protect factors. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 114491-114491, 2021.

WHO, WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global health sector strategy on sexually transmitted infections 2016-2021: toward ending STIs**. World Health Organization, 2016.